

Luís Miguel Rocha

“NÃO PERCEBO NADA DE RELIGIÃO”

EM ‘A FILHA DO PAPA’, O PORTUGUÊS PÕE O SECRETÁRIO DE ESTADO DO VATICANO, TARCISIO BERTONE, A ORDENAR HOMICÍDIOS

A existência de uma descendente de Pio XII, escondida pela Igreja Católica, é o ponto de partida do romance ‘A Filha do Papa’, de Luís Miguel Rocha, o português que gosta de escrever sobre “histórias mal contadas” do Vaticano, nas quais há mais Berettas do que crucifixos.

Existe mesmo uma filha do papa Pio XII mantida em segredo há oito décadas?

Relato a história de amor entre um papa e uma freira, que estiveram juntos mais de 40 anos. Confidente, amiga, amante, governanta, ela era tudo para ele. Sempre se falou dessa Anna, filha dos dois, mas não existe nenhuma prova da sua existência.

Isso não o impediu de incluir Anna nos agradecimentos de ‘A Filha do Papa’?

Foi esse nome, Anna, que me chamou a atenção. Pensei: e se Pio XII e a madre Pasqualina tiveram uma filha?

Nunca teve a expectativa de encontrar uma pessoa que fosse a filha do papa Pio XII?

O mal que poderia fazer a uma pessoa dessas, como ficcionista e investigador, só por escrever este livro! Se tivesse estado com ela, não poderia fazê-lo.

Lançar um romance sobre o Vaticano quando o Mundo discute a sucessão do papa é sorte ou tinha sinais de que Bento XVI iria resignar?

Havia sinais de que poderia cair. Em 2010, disse a um jornalista alemão que não há nada de mal em renunciar quando não se tem a força necessária. No mesmo ano visitou a tumba de Celestino V, último papa a resignar de livre vontade, e colocou no sepulcro a estola papal. Estava a

“É a história de amor entre um papa e uma freira, que estiveram juntos mais de 40 anos”

“O Mundo terá os olhos postos em Bento XVI, mais do que no seu sucessor”

dizer tudo. Mas o livro foi agendado para março muito antes do anúncio da resignação.

Que segredos poderiam levar um papa a resignar?

Nada de escândalos de homossexualidade. Poderá ter a ver com o Banco do Vaticano. Bento XVI foi o papa que mais nele mexeu, desde João Paulo I, em nome da transparência. A corrente obscurantista, do secretário de Estado Tarcisio Bertone, venceu e não houve auditoria ao sistema financeiro. Acredito que isso leve o papa a resignar.

Há dois anos disse que Bento XVI não ficaria para a História. Este período em que irá coexistir com o novo papa altera o seu prognóstico?

Com esta posição inteligentíssima, irá ficar na História, pois abriu um precedente brutal. O próximo papa terá de legislar sobre isto. Será que vai fazê-lo



ERLINDO COLACO

O AUTOR CHEGOU AO TOP DO 'NEW YORK TIMES' COM O SEU ANTERIOR LIVRO, 'MENTIRA SAGRADA'

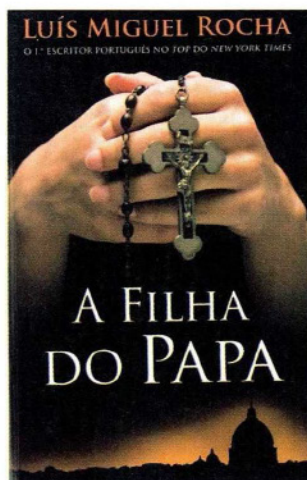
em vida de Bento XVI ou esperar pela sua morte? E não poderá morrer antes de Bento XVI?

Sobretudo se forem homens da mesma geração...

Exatamente. Terá ao lado um papa, que não irá perder o título. O Mundo terá os olhos postos em Bento XVI, mais do que no sucessor. É um pensador e vai continuar a escrever livros. Dará entrevistas? Serão meses ou anos muito interessantes e há algo que o novo papa não pode fazer: calar Bento XVI.

O cardeal Tarcisio Bertone aparece no romance como capaz de ordenar homicí- ►

"Duvido que Georg [Ganswein] cosa as meias, trate da roupa e faça a comida para Bento XVI"



Livro reabilita papa 'Aristides'

Luís Miguel Rocha descobriu "um Aristides de Sousa Mendes em grande escala" quando investigou a vida de Pio XII, antes de escrever 'A Filha do Papa' (Porto Editora). "Tinha os mesmo pensamentos negativos partilhados por muitos", admite o autor, que tentou "limpar a imagem" do italiano. Visto como conivente com os nazis, terá contribuído para salvar 800 mil judeus.



O ESCRITOR TEM 37 ANOS

► **dios em defesa do que pensa serem os interesses da Igreja. Não teme consequências de escrever isto?**

O que é que ele vai fazer? Processar-me? (risos). Não tenho qualquer receio de que isso venha a acontecer. No entanto, se entender processar-me, será fantástico para o livro.

Já pôs a hipótese de escrever não-ficção?

Gosto de ler não-ficção, mas escrevê-la é cansativo. E estaria a criar problemas desnecessários para mim próprio.

Escrever ficção é um seguro de vida?

É a forma de escrevermos tudo aquilo que pensamos sem que nos peçam responsabilidades.

A relação de Pio XII com Pasqualina é o mais próximo que um papa teve de uma vida normal?

Foi seguramente a mulher que mais poder teve na Igreja em dois mil anos. Os cardeais eram obrigados a respeitá-la e ela é que marcava audiências com o papa. Pôs Angelo Roncalli três meses à espera, tal como o Giovanni Montini. Estes dois vieram a ser João XXIII e Paulo VI.

Ela esteve mesmo no conclave que transformou Eugénio

Pacelli em Pio XII?

Foi a única mulher da História a estar presente. Até ao papado de Paulo VI, os cardeais podiam levar um aio ou um serviçal. Ele decidiu levar Pasqualina, o que mostra como a relação deles era muito íntima e muito forte.

Era uma relação comparável à que Georg Ganswein tem com Bento XVI?

Duvido que ele cosa as meias, trate da roupa e faça comida para Bento XVI... Mas são dois homens que gostam muito um do outro. E Bento XVI não tem mais ninguém em quem confiar. Georg vai continuar a ser o secretário e confidente.

Escreve neste seu livro que “em Roma os inconvenientes eram eliminados e atirados ao Tibre”. No entanto, esteve na cidade há poucos dias e nada lhe aconteceu...

Espero que não aconteça (risos). Já perceberam que não percebo nada de religião. Quando falo no Vaticano, falo da estrutura política, histórica e diplomática. Dos corredores e do que se congemma. O Vaticano nunca dorme e é isso o que me interessa. @

@ Veja o vídeo em www.cmjornal.pt

“Não sei se creio em Deus”

Já não é católico?

Fui batizado e fiz a primeira comunhão, mas não sei se cheguei a ser católico. Não sei se creio em Deus. No entanto, um padre jesuíta disse-me que é preciso duvidar primeiro, pois a fé encontra-se depois da dúvida. Se calhar, mais tarde tornar-me-ei um

padre jesuíta (risos).

Se isso acontecer e subir na hierarquia da Igreja Católica até ser eleito papa, que nome tomaria?

Isso nunca aconteceria. Supondo que acontecesse, ficaria com o meu nome. Só para chatear.

Papa Luís Miguel?

Papa Luís Miguel.